



# Anais

**III Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS - *Campus Rolante*  
(MOEPEX)**

20 de outubro de 2018

**Organização**

Aline Terra Silveira  
Sara Hartke

**Realização**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Rolante*

Rolante  
2019



III MOEPEX 2018

 **INSTITUTO FEDERAL**  
Rio Grande do Sul  
Campus Rolante



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL**

**Direção do Campus**

Diretor-geral - Jesus Rosemar Borges  
Diretor de Ensino - Luciano Corsino  
Diretora de Administração e Planejamento - Nelson Roza Madeira  
Coordenadora de Pesquisa e Inovação - Claudia Dias Zettermann  
Coordenadora de Extensão - Camila Correa  
Coordenador de Desenvolvimento Institucional - Francisco Silva

**Comissão Organizadora**

Sara Hartke - Coordenadora  
Aline Beatriz Schuh  
Camila Correa  
Claudia Dias Zettermann  
Frederico Schardong  
Luciano Nascimento Corsino  
Rafael de Carvalho Barbosa  
Tauê Cardoso Al-alam  
Victoria Cristina de Souza

**Colaboradoras**

Aline Terra Silveira  
Ana Maria Mrás  
Médelin Marques da Silva

**Endereço**

Rodovia RS-239, Km 68, N° 3505 (Estrada Taquara/Rolante) | CEP: 95690-000 | Rolante/RS Caixa Postal 118 (correspondência)

**Contato:** (51)3547-9601

**Catálogo na publicação (CIP)**

---

Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS *Campus* Rolante  
Anais da III Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS -  
*Campus* Rolante [recurso eletrônico].-- Rolante, RS : IFRS  
- Campus Rolante, 2019.  
58 p.: 1 arquivo em PDF.

Modo de acesso:

<https://eventos.ifrs.edu.br/index.php/moepexrolante/IIMopexRol/schedConf/presentations>

1. Educação. 2. Mostra científica I. Título.

---

Ficha catalográfica elaborada por: Aline Terra Silveira CRB10/1933



## SUMÁRIO

O Meio Ambiente Antártico na compreensão de conceitos básicos da Geografia Física	7
Tabela interativa para os estudos de ligação iônicas	8
Energias Renováveis: uma abordagem interdisciplinar no Ensino de Ciências	9
A importância da abordagem prática para componente curricular Infraestrutura I	11
Incentivo ao esporte	13
Utilização de estresses abióticos como estratégias de biofortificação da cultura da alface ( <i>Lactuca sativa</i> L.)	15
Determinação da eficácia de anti-helmínticos no controle de infecções helmínticas de ovinos provenientes de pequenas propriedades rurais dos municípios de Rolante, Riozinho e Taquara, RS	17
Ocorrência de nematódeos gastrintestinais em ovinos naturalmente infectados, provenientes do Vale do Paranhana, Rio Grande do Sul, Brasil	18
O Ovino Crioulo Lanado e as Vermínoses Gastrintestinais	19
Avaliação de produtividade entre variedades de feijão ( <i>Phaseolus Vulgaris</i> .) para o microclima da região de Rolante RS.	20
Potencial alelopático e citotóxico de resíduos da produção de cerveja artesanal	21
Construção de Novos Espaços Para a Comercialização de Produtos Ecológicos em Rolante-RS	23
A Feira do IFRS-Campus Rolante na avaliação do consumidores	24
Resgate do crem ( <i>Tropaeolum pentaphillum</i> ): um estudo preliminar de ocorrência nos municípios de Rolante e Riozinho.	26
Projeto Cultivando a vida: Utilizando a agricultura agroecológica como forma de inclusão social	27
Teste de Redução de OPG: ferramenta para determinar a eficácia de antihelmintos utilizados em bovinos leiteiros	28
Determinação da eficácia de anti-helmínticos no controle de infecções em equinos, provenientes do Município de Rolante, RS	30
Escravidão e tráfico de africanos através dos registros de batismo (Rio Grande do Sul, 1780-1850): resultados parciais para as capelas de Rio Grande, Povo Novo, São José do Norte e Estreito	39
Aspectos sociais na escolha da profissão de Licenciado em Física: uma análise em universidades do Rio Grande do Sul	42

Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS - *Campus* Rolante, v. 1, n. 2, ano 2018.



Linha do tempo dos direitos políticos republicanos no Brasil	43
Ações afirmativas no campus Rolante: estudo sobre o desempenho de estudantes contemplados com cotas raciais	44
Estudo de caso da Pousada Colonial baseado nos 4PS do marketing	45
Espaços de ciências: Integrando práticas de ensino, pesquisa e extensão do <i>Campus</i> Caxias do Sul	47
Curta fantástico: uso de mídias para mediação de práticas pedagógicas nas aulas de língua portuguesa	48
Folclore do Rio Grande do Sul	49
Frevo: patrimônio imaterial da humanidade	50
A importância da capoeira como representação cultural brasileira	51
Arte com teatro: uma experiência com estudantes no Campus Rolante	53
CEV.IFRS S.E - Aprendizagem de gestão empreendedora na prática	54
Índice de leitura anual dos alunos e servidores do <i>Campus</i> Rolante: Segunda edição	56
Apoio à educação à distância utilizando Moodle	57



## APRESENTAÇÃO

Realizou-se nos dia 20 de outubro de 2018 a III Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão - MOEPEX. O evento teve por objetivo oportunizar espaços para apresentações, discussões e divulgação de trabalhos, estudos e projetos elaborados por professores, técnicos e estudantes do Campus.

A MOEPEX tem a missão de integrar alunos, técnicos e professores pesquisadores das diferentes áreas do conhecimento, nos eixos do ensino, pesquisa e extensão. As atividades desenvolvidas na III Mostra incluíram, além de palestras, apresentações de trabalhos nas áreas de ciências Agrárias, ciências humanas, Sociais e aplicadas, exatas e multidisciplinar.



III MOEPEX 2018



## Ciências Exatas e da Terra



## O Meio Ambiente Antártico na compreensão de conceitos básicos da Geografia Física

Gabriel de Oliveira<sup>1</sup>Tauê Cardoso Al-Alam<sup>1</sup>, Fernando Luis Hillebrand<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*

\*Orientador

### Resumo

O Continente Antártico é um dos locais mais sensíveis do planeta, revelando os impactos sobre o seu meio ambiente gerados pelo aquecimento global. Além disso, esta região é responsável pelo controle climático do planeta, seja terrestre ou oceânica. No continente não há ocupação humana nativa por conta do seu clima e relevo, mas encontram-se pesquisadores e militares de 30 países, inclusive o Brasil através do PROANTAR (Programa Antártico Brasileiro). O presente trabalho relata o projeto executado com as turmas da quarta e quinta série do Ensino Básico da Escola Municipal de Ensino Fundamental Klemens Bley, referente ao projeto de extensão do IFRS *Campus Rolante* intitulado “Antártida como objeto de problematização dos conceitos abordados na Geografia”. Foram realizados encontros semanais buscando por meio de diferentes estratégias de ensino e aprendizagem como exposição dialogada, tempestade cerebral e oficinas auxiliar na compreensão de aspectos conceituais da Geografia Física da Antártida como noções espaciais no globo terrestre, circulação geral da atmosfera, relevo terrestre, estrutura geológica e intemperismo. No primeiro encontro solicitamos aos discentes que desenhasssem o conhecimento prévio sobre a Antártida e ao final do projeto, solicitamos que realizem novamente o desenho sobre o tema, verificando assim o conteúdo aprendido com as atividades desenvolvidas no período. No primeiro desenho identificamos que mais de 85% dos discentes desenharam *iglus*, forma de habitação que não se encontra no Continente Antártico, lembrando provavelmente de informações relacionadas ao Ártico, também denominado de “Polo Norte”. No decorrer dos encontros foram utilizados diversos materiais e técnicas como o globo terrestre, fotografias de expedições do Programa Antártico Brasileiro a Península Antártica em 2018, vestimentas utilizadas em expedições, experimentos para demonstrar na prática aspectos conceituais da geografia e exposição dialogada do conteúdo relacionando o conhecimento também com a realidade local dos alunos. Os desenhos elaborados pelos alunos ao final do projeto demonstraram as seguintes constatações: 55% dos alunos realizaram desenhos que conflitavam os conhecimentos sobre a Antártida com informações utilizadas para comparar com a sua realidade local, 11% realizaram ilustrações similares aos desenhos elaborados no início do projeto e 34% dos alunos apresentaram evolução no conhecimento sobre a Antártida ilustrando aspectos ou conceitos relacionados à geografia física para demonstrar este continente.

**Palavras-chave:** Geografia. Antártida. Estratégias de ensino.



## Tabela interativa para os estudos de ligação iônicas

André Gustavo Henssler<sup>1</sup>, Augusto Pasquali de Lima<sup>1</sup>, Ramon Silveira da Silva<sup>1</sup>, Eduardo Hoffmeister<sup>1</sup>, Nicolas Guimarães Gomes<sup>1</sup>, Bruna de Souza Goldani<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### Resumo

Ligação iônica é a força que mantém os íons unidos, depois que um átomo cede definitivamente um, dois ou mais elétrons para outro átomo. Eletrovalência é a carga elétrica do íon. A ligação iônica é, em geral, bastante forte e mantém os íons firmemente presos no reticulado. Por isso, os compostos iônicos são sólidos e, em geral, têm ponto de fusão e ponto de ebulição elevados. A ligação iônica ocorre, em geral, entre átomos de metais com átomos de não-metais, os átomos dos metais possuem 1, 2 ou 3 elétrons na última camada e têm forte tendência a perdê-los, os átomos dos não-metais possuem 5, 6 ou 7 elétrons na última camada e têm acentuada tendência a receber mais 3, 2 ou 1 elétron e, assim, completar seus octetos eletrônicos. Devido a existência de muitos compostos iônicos, seria inviável a construção de todos em sala de aula, uma vez que demandaria muito tempo. Desta forma, durante as aulas de química surgiu a ideia entre os alunos e a professora em desenvolver um programa que pudesse auxiliar na construção de fórmulas iônicas, uma vez que a professora notou que havia uma grande dificuldade entre os alunos em trabalhar com este tipo de ligação e que necessitaria muito tempo para a construção de todas. O presente trabalho tem como objetivo desenvolver um programa visual que possa fazer a interação entre dois elementos químicos fornecendo o composto iônico de interesse. O programa, quando finalizado, poderá ser muito útil para professores de ensino médio, uma vez que estes poderão utilizá-lo em suas aulas, buscando simplificar a construção das fórmulas iônicas.

**Palavras-chave:** Ligações iônicas. Tabela periódica. Átomos.





## **Energias Renováveis: uma abordagem interdisciplinar no Ensino de Ciências**

Ígor Pillatti Schacht<sup>1</sup>, Juliana Taís Bueno Machado<sup>1</sup>, Rafael de Carvalho Barbosa<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### **Resumo**

Os mais variados setores da sociedade alertam para os processos de modificação da natureza causados pela ação do homem. Os impactos causados pela intervenção humana na natureza têm seus efeitos refletidos nas escalas econômica, ambiental, política e social. No Brasil, cerca de 65% do total da matriz energética é oriunda das usinas hidrelétricas. O potencial hídrico do país é bastante favorável para a opção pela utilização desse modal energético. Embora tenha um papel fundamental no desenvolvimento do país e seja uma fonte renovável de energia, existe uma grande controvérsia em relação a escolha por esse tipo de energia, devido aos seus impactos ambientais e sociais nos locais de construção de tais usinas. O Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS - busca promover, a partir da oferta da educação profissional, o desenvolvimento sustentável das regiões em que estão inseridas suas unidades. O principal objetivo deste trabalho é estudar assuntos acerca dos processos de transformação de energia, visando explorar seus aspectos técnicos e científicos e, com isso, motivar os alunos para questões socioambientais, bem como os assuntos abordados no componente curricular de Física do Curso Técnico em Comércio, na modalidade PROEJA. Para melhor elucidar tais assuntos, serão elaborados protótipos que envolvam assuntos relacionados à sustentabilidade socioambiental do Campus Rolante do IFRS.

**Palavras-chave:** Energias Renováveis. Sustentabilidade. Ensino de Ciências.



III MOEPEX 2018



## Engenharias



## A importância da abordagem prática para componente curricular Infraestrutura I

Filipe Cardoso dos Santos<sup>1</sup>, Vagner Ribeiro Gaier<sup>1</sup>, Fernando Luis Hillebrand<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### Resumo

Muitos alunos da componente curricular de Infraestrutura I do curso Técnico Integrado em Agropecuária do *Campus Rolante* não possuem sua origem familiar do meio rural ou algum contato frequente, apresentando conseqüentemente dificuldades no processo de ensino e aprendizagem do conteúdo teórico abordado em sala de aula referente a máquinas e implementos agrícolas. Para que o estudante possa relacionar o conteúdo teórico com a prática, é muito importante o seu contato direto com o objeto estudado por meio de atividades e tarefas supervisionadas. Assim, o objetivo deste projeto consiste em auxiliar por meio de monitoria o aluno na melhor compreensão da componente curricular através de atividades práticas, mas também seguindo a Normativa do Uso de Máquinas e Implementos Agrícolas do *Campus Rolante*. A partir destas atividades buscou-se criar um ambiente mais informal, mas que ao mesmo tempo favoreça a aprendizagem individual e coletiva dos alunos referente aos componentes e regulagens de um trator agrícola e seus implementos. A metodologia adotada foi à explicação dos conceitos técnicos, a demonstração prática de situações que são encontradas a campo como a manutenção preventiva e diária de tratores e regulagem de implementos agrícolas, e a resolução de lista de exercícios para as avaliações. Para que isso seja possível, o bolsista monitor se encontra a disposição no *Campus* em dois dias, com frequência semanal, mas também com a possibilidade de agendamento prévio conforme a necessidade do aluno matriculado. Após a primeira avaliação escrita 45% dos alunos ficaram em situação de recuperação paralela. Como a recuperação paralela seria realizada por meio de avaliação prática, foram realizados atendimentos no turno inverso às aulas visando que aluno obtivesse o contato individual direto com o trator agrícola, abordando na prática os conceitos teóricos abordados em sala de aula. Com isto 86% dos alunos que estavam em recuperação paralela conseguiram elevar a sua nota e somente 14% não conseguiram. Além disso, foram realizadas manutenções dos materiais didáticos como os tratores e implementos agrícolas, elaboração de exercícios e atividades na área agrícola do *Campus*.

**Palavras-chave:** Infraestrutura I. Máquinas agrícolas. Implementos agrícolas. Avaliação.



III MOEPEX 2018



## Ciências da Saúde



## Incentivo ao esporte

Fernanda Larissa Müller<sup>1</sup>, Mateus Franth Lemes<sup>1</sup>, Luciano Nascimento Corsino<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### Resumo

No ano de 2017, participamos do campeonato municipal de Rolante, do campeonato Estadual e dos Jogos do IFRS, tivemos muitas dificuldades, como poucos treinos, dificuldade para montagem das equipes, falta de material adequado para a prática e ausência de um local específico para as atividades. No entanto, obtivemos bons resultados nos jogos que disputamos e entendemos que para o ano de 2018, o presente projeto pôde potencializar os bons resultados e diminuir ou até mesmo extinguir muitas das dificuldades encontradas ao longo do ano de 2017. Nesse sentido, o presente resumo comunica o projeto de Incentivo ao Esporte, que tem como objetivo principal inserir os estudantes do IFRS no universo da cultura corporal de movimento, aumentando gradativamente o tempo de permanência dos educandos na instituição, por meio de ações sistematizadas no contra turno escolar, de modo a promover uma formação integral dos estudantes por meio da iniciação esportiva. As aulas são ministradas pelo coordenador do projeto às sextas-feiras das 13h00 às 16h00 para estudantes de 14 a 19 anos de idade, regularmente matriculados no IFRS - *Campus Rolante*. São abordadas três modalidades esportivas (Handebol, Futsal e Voleibol), segundo os princípios operacionais dos esportes coletivos propostos por Claude Bayer (1994) e aprofundados por Jocimar Daolio (2002), ou seja, é priorizado o trabalho com os fundamentos e habilidades mais utilizados nas modalidades abordadas de modo mais amplo. Como resultado dos treinos realizados, participamos de diversos eventos esportivos, como os Jogos Municipais de Rolante, Jogos Estaduais do Rio Grande do Sul, Jogos do Instituto Federal do Rio Grande do Sul e Jogos dos Institutos Federais da Região Sul. Concluimos que o projeto potencializa a sociabilização e integração entre os estudantes do *Campus Rolante* e também proporciona a integração com estudantes de variadas instituições, como escolas estaduais, municipais e até mesmo estudantes de outros *campi* do IFRS e outros Institutos Federais do país, além de fortalecer o sentimento de pertencimento e a identidade com o *campus Rolante*.

**Palavras-chave:** Esporte escolar. Sociabilização. Educação física.



III MOEPEX 2018



## Ciências Agrárias



## Utilização de estresses abióticos como estratégias de biofortificação da cultura da alface (*Lactuca sativa* L.)

Eduarda Portela Oliveira<sup>1</sup>, Camily Alves Silva<sup>1</sup>, Camila Correa<sup>1</sup>, Sara Hartke<sup>1</sup>, Vagner Ribeiro Gaier<sup>1</sup>, Médelin Marques Silva<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### Resumo

A demanda por alimentos de alto valor nutricional e funcional aumentou nos últimos anos, visto que há maior conscientização da população sobre a relação existente entre alimentação e saúde. Nesse sentido, estratégias que permitam o incremento de compostos bioativos (biofortificação) em produtos alimentícios necessitam ser melhores estudadas. Dentre os métodos utilizados para realizar a biofortificação encontra-se o emprego de estresses abióticos controlados. É importante lembrar que quando a biofortificação é conduzida de maneira adequada, as culturas agrícolas não são significativamente prejudicadas. Nesse contexto, o presente trabalho visa estudar o efeito de diferentes estresses abióticos (radiação UV-C, aporte hídrico e aporte salino) sobre a composição mineral e fitoquímica de alface roxa. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do IFRS - *Campus Rolante* (Rolante, RS) e a semeadura da alface roxa (*Lactuca sativa* L.) realizada em bandejas de poliestireno expandido (200 células) contendo substrato Carolina Soil<sup>®</sup>, sendo alocada uma semente por célula. Essas bandejas foram mantidas em sistema *floating* até o transplante das mudas. Após o quadragésimo dia de semeadura, foi realizado o transplante das mudas de alface para vasos de 9 L contendo substrato e NPK (100g/vaso; 5-20-5). O delineamento experimental foi totalmente casualizado e composto por quatro tratamentos e dez repetições. Os tratamentos foram: controle (T1); estresse hídrico (50 % de ETc) (T2); radiação por meio de lâmpadas UV-C Phillips<sup>®</sup> 30 W (3,7 kJ.m<sup>-2</sup>) (T3) e estresse salino (80 mmol/L NaCl). A irrigação está sendo realizada diariamente com volume de água ajustado conforme o período vegetativo de desenvolvimento e o valor de evapotranspiração da cultura. Os tratamentos (estresses) foram aplicados após o transplante das mudas de alface e continuarão sendo aplicados até o fim do desenvolvimento (≈80 dias) das mesmas, quando a amostragem será realizada. Para tanto, as amostras serão colhidas e particionadas, e na sequência acondicionadas à -18 °C até o momento das análises (condutividade elétrica do solo; composição mineral das plantas de alface; composição fitoquímica das plantas de alface - compostos fenólicos totais/antocianinas/atividade antioxidante/atividade da enzima fenilalanina amônia-liase). Por fim, os resultados serão compilados e analisados quanto à normalidade (Shapiro-Wilk), à homocedasticidade (Hartley) e à independência dos resíduos. Na sequência, será realizada análise de variância (ANOVA) e quando esta apresentar-se significativa será aplicado o teste de comparação de médias (Tukey ;  $p \leq 0,05$ ). Estas análises serão realizadas com



auxílio do programa SAS versão 8.0. A identificação de um ou mais tratamentos capazes de elevar o teor de compostos bioativos e que, ao mesmo tempo, não reduzam significativamente o rendimento da cultura pode contribuir com o desenvolvimento de estratégias simples e econômicas para a biofortificação de produtos alimentícios.

**Palavras-chave:** Biofortificação. Estresses abióticos. Alface. Compostos bioativos.





## Determinação da eficácia de anti-helmínticos no controle de infecções helmínticas de ovinos provenientes de pequenas propriedades rurais dos municípios de Rolante, Riozinho e Taquara, RS

Ester Schmitt Scheffler<sup>1</sup>, Cláudia Dias Zettermann<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
Campus Rolante  
\*Orientador

### Resumo

A verminose é o mais frequente e grave problema sanitário da ovinocultura no Brasil e no mundo. Das principais espécies de helmintos encontrados nesses animais, destacam-se os pertencentes à Superfamília *Tricoststrongyloidea*, sendo a espécie *Haemonchus contortus* a mais prevalente. De maneira geral, o controle destas enfermidades baseia-se no uso de drogas químicas, os anti-helmínticos, que administrados de forma supressiva e, muitas vezes aplicados sem necessidade, tendem a ocasionar ao produtor gastos desnecessários, assim como promovem a resistência dos vermes que pode ser a um grupo químico ou a vários (resistência paralela e resistência cruzada). Desta forma, o estudo sobre a eficácia das drogas utilizadas para o controle destas enfermidades é de extrema importância e como método prático e de baixo custo ao produtor, o Teste de Redução de OPG (comparação do número de ovos por grama de fezes) pode ser considerado uma ferramenta viável economicamente. Este estudo tem como objetivo determinar, por meio da Técnica de Redução de OPG, a eficácia dos anti-helmínticos utilizados no controle das nematodioses gastrintestinais de ovinos naturalmente infectados provenientes de pequenas propriedades rurais dos municípios de Rolante, Riozinho e Taquara, RS, sendo parte integrante de um projeto que objetiva conhecer o perfil parasitológico das criações de ovinos do Vale do Paranhana. Para a execução da técnica, exame coproparasitológico pela técnica de Gordon & Witlock (OPG) é realizado em 20% do rebanho a ser avaliado, em seguida a droga é administrada aos animais e o teste é repetido dez dias após. Uma análise dos resultados em OPG encontrados antes e depois do tratamento é utilizada para determinar o percentual de redução. Este estudo está em andamento e resultados preliminares com o uso da Moxidectina (Cydectin®) permitiram atestar a redução de 95% no número de OPG no rebanho testado. O rebanho em que a droga foi testada tem aproximadamente 30 matrizes e até o presente momento a Moxidectina vem-se mostrando eficaz no combate a verminose desses animais.

**Palavras-chave:** Verminose. Ovinos. Teste de Redução de OPG. Resistência. Anti-helmínticos.



## Ocorrência de nematódeos gastrintestinais em ovinos naturalmente infectados, provenientes do Vale do Paranhana, Rio Grande do Sul, Brasil

Juliana Gabriela Wingert<sup>1</sup>, Claudia Dias Zettermann<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
Campus Rolante

\*Orientador

### Resumo

As helmintoses gastrintestinais representam o mais sério problema sanitário da ovinocultura brasileira e mundial, provocando além de perdas significativas na produção a mortalidade em casos mais severos. Estabelecer medidas profiláticas, sobretudo as voltadas à diminuição do uso de drogas como método curativo, são fundamentais, uma vez que a resistência de cepas de vermes aos princípios ativos disponíveis no mercado, vem sendo amplamente constatada. Determinar o perfil parasitológico dos rebanhos ovinos do Vale do Paranhana é o objetivo deste estudo, assim espera-se contribuir com o sucesso das criações da região. Para obter este resultado, exames coproparasitológicos são fundamentais, é a partir deles que se conhece a causa e assim se torna possível e viável estabelecer medidas de controle. Este projeto está sendo desenvolvido em pequenas propriedades rurais das cidades de Taquara, Rolante e Riozinho e a metodologia utilizada é a realização das técnicas laboratoriais de Gordon e Witlock (OPG) e de Robert e Sullivan (Coprocultura). Os exames são realizados a cada mudança de estação, colhendo material de 20% dos animais de cada propriedade. Dos resultados já obtidos na colheita que antecede o inverno (meses de maio e junho – coleta 1), foi observado maior incidência de vermes pertencentes a superfamília *Tricostrongyloidea*, mas a determinação genérica não foi possível porque a carga parasitária dos animais não foi suficiente para a realização de coprocultura. *Haemonchus contortus* é geralmente a espécie mais prevalente em ovinos criados em clima tropical e sabe-se que este verme ocorre principalmente nas estações mais quentes do ano, assim, acredita-se que provavelmente foi a espécie mais encontrada nos animais até o presente momento. Os próximos exames serão feitos nos meses de setembro e outubro (coleta 2) e no mês de dezembro (coleta 3). Após isto, os resultados serão analisados.

**Palavras-chave:** Ovinocultura. Controle. Endoparasitoses.



## O Ovino Crioulo Lanado e as Verminoses Gastrintestinais

Anna Júlia Martins Toigo<sup>1</sup>, Ester Schmitt Scheffler<sup>1</sup>, Juliana Gabriela Wingert<sup>1</sup>, Milena Zimmer Dreher<sup>1</sup>, Wellington Rodrigues da Silva<sup>1</sup>, Cláudia Dias Zettermann\*<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### Resumo

As helmintoses gastrintestinais constituem o maior e mais grave problema de ordem sanitária da criação de ovinos no Brasil e no Mundo. Conhecer as espécies de vermes presentes em um rebanho, assim como identificar raças ou animais resistentes (“imunes”) ou resilientes (“tolerantes”) às infecções, se faz necessário quando se tem como objetivo o sucesso da criação e o estabelecimento de um controle parasitário eficaz. Tradicionalmente, o controle das verminoses de ovinos se faz pela utilização de drogas químicas, estas responsáveis por grandes avanços na ovinocultura, mas que em função da utilização massiva, vêm demonstrando diminuição na eficácia, promovendo o desenvolvimento de vermes resistentes, especialmente as do verme *Haemonchus contortus*. Para evitar este problema, investir em metodologias que orientem quando e como medicar os animais é de fundamental importância, daí a necessidade de conhecer, o perfil parasitológico dos rebanhos, assim quem são os animais capazes de resistir ou tolerar as infecções, utilizando-se destes para futuros cruzamentos, perpetuando essas características, que são herdadas geneticamente. A raça Crioula Lanada, que se caracteriza por apresentar grande rusticidade e adaptação ao clima do Sul do Brasil, apresenta maior resistência às infecções pelo *H. contortus* quando comparados à cordeiros da raça Corriedale e que mesmo parasitados, são capazes, quando bem adaptados ao ambiente, de apresentar boa produtividade em função de sua maior adaptação às condições do meio. O período em que apresentam maior susceptibilidade é o de periparto, quando a fêmea apresenta mudanças no status imunológico, tornando-se suscetível ao aparecimento de sintomas e apresentando uma contagem de ovos por grama de fezes (OPG) maior, possibilitando o aumento da contaminação do ambiente e o risco de infecção do cordeiro.

**Palavras-chave:** Ovinos. Vermes. Infecções. Raça crioula. Resistência.



## **Avaliação de produtividade entre variedades de feijão (*Phaseolus Vulgaris.*) para o micro clima da região de Rolante RS.**

Maiquel Augusto Petter dos Santos, Leonardo de Negri<sup>1</sup>, Vagner Ribeiro Gaier<sup>1</sup>, Douglas Vicente Alchieri<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*

\*Orientador

### **Resumo**

A demanda por alimentos em âmbito mundial é crescente, Nesse sentido, estratégias que permitam o incremento do aumento da produtividade por área plantada são de extrema importância e devem ser estudadas. O presente trabalho tem por finalidade avaliar o desempenho da produtividade da cultura do Feijão (*Phaseolus vulgaris.*) na cidade de Rolante região da encosta da serra do Rio Grande do Sul, safra 2018, com dezessete cultivares sendo quinze variedades fornecidas em parceria com a Embrapa (intrépido, Paisano, Macanudo, Minuano, lapar 44, Macotaço, Evapo B, D. Negro, Valente, Expedito, Soberano, Carioca, Irai, lapar 31e Pérola.) e duas variedades que já são plantadas pela comunidade local denominadas feijão Azuki e lapuru. O delineamento experimental foi realizado em blocos ao acaso Em uma primeira etapa foi realizada a análise de solo e correção do mesmo conforme necessidade da cultura as quais foram cinco ton/ha de calcário corrigindo-se o PRNT e quatrocentos kg/ha de adubo químico (NPK) com formulação 5-20-20, este material foi incorporadas ao solo e posteriormente feitas às parcelas com medidas de um metro de largura por oito de comprimento, onde foram semeadas as sementes com espaçamento de cinquenta centímetros entre fileiras e doze centímetros entre plantas, este trabalho irá avaliar quais as cultivares que possuem melhor desempenho dentro do micro clima da região, serão avaliados produtividade por área em Kg/ha, intensidade de pragas e doenças, estes resultados irão para análise onde será compilado os dados para chegarmos a variedade que melhor adaptou-se à região. Na seqüência, será realizada análise de variância (ANOVA) e quando esta apresentar-se significativa será aplicado o teste de comparação de médias (Tukey;  $p \leq 0,05$ ). Estas análises serão realizadas com auxílio do programa SAS versão 8.0 salientamos que é de grande importância para obtermos dados de qualidade e não subestimamos nem uma das variedades que todos os tratamentos fitossanitários sejam conduzidos adequadamente conforme a necessidade de cada variedade. A identificação de variedades melhor adaptadas e com melhores rendimentos podem contribuir para o desenvolvimento local oportunizando melhores condições e dando oportunidades ao pequeno produtor rural permanecer no campo.

**Palavras-chave:** Feijão. variedades. Desempenho.



## Potencial alelopático e citotóxico de resíduos da produção de cerveja artesanal

Rafaela Bley Maus<sup>1</sup>, Vagner Ribeiro Gaier<sup>1</sup>, Sara Hartke<sup>1</sup>, Camila Correa<sup>1</sup>, Cristina Copstein Cuchiara\*<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
Campus Rolante

\*Orientador

### Resumo

O número de pessoas que estão se aventurando na produção caseira de cerveja artesanal vem aumentando gradativamente e os resíduos úmidos (bagaço) gerados, se não receberem destinação adequada, podem proporcionar problemas ambientais. Atualmente, o descarte é utilizado como ração animal, adubo, combustível e em saborosas receitas. No entanto, surge a necessidade do estudo de alternativas de reaproveitamento dos resíduos, considerados ricos em material biológico. Assim, destaca-se a realização de ensaios biológicos utilizando bioindicadores para o monitorar da atividade de extratos, frações e compostos químicos liberados no ambiente por meio do potencial alelopático e citotóxico. O termo alelopatia se refere a qualquer efeito direto ou indireto danoso ou benéfico que uma planta (incluindo microrganismos) exerce sobre outra, pela produção de substâncias liberadas no ambiente. Já a citotoxicidade de uma substância pode ser avaliada através de alterações no processo de divisão celular sobre o organismo-teste e pela incidência de mutações cromossômicas, como quebras cromatídicas, pontes anafásicas, perda de cromossomos inteiros ou formação de micronúcleos. Uma vez determinada a potencialidade de uma espécie e/ou substância, através de testes de laboratório utilizando bioindicadores, os resultados poderão ser levados a campo, servindo para contribuir de forma integrada com os métodos de plantio direto, rotação e consórcio de culturas de forma que os próprios vegetais fornecem os componentes necessários, podendo resultar em maior produtividade ou redução de custo. Pensando nisso, o presente trabalho visa verificar, por meio de ensaios biológicos, o potencial alelopático e citotóxico do bagaço oriundos da produção de cerveja artesanal sobre a germinação de sementes de alface (*Lactuca sativa*L.) e cebola (*Allium cepa*L.), utilizadas como bioindicadores, com o intuito de buscar novas alternativas de reaproveitamento rejeitos sem destinação adequada. Para tanto, resíduos obtidos de produtores locais, foram secos, triturados e utilizados na forma de extratos aquosos, constituindo os tratamentos: 0 (água destilada); 2; 5; 10 e 20%. Até o presente momento, as concentrações dos extratos estão sendo testadas, assim como o tempo de secagem do bagaço e a temperatura da germinação das sementes. Após a instalação do experimento, os bioindicadores serão avaliados quanto: índice de velocidade de germinação; teste de primeira contagem; teste de germinação ou de germinabilidade; análise de crescimento; índice mitótico e a presença de aberrações cromossômicas. Assim, com base nos resultados observados, o trabalho será capaz de caracterizar alternativas viáveis de aplicação desses resíduos que não possuem



destinação adequada, contribuindo para a qualidade ambiental, impedindo possíveis efeitos deletérios dessa atividade e detectar os efeitos positivos ou negativos dos mesmos sobre a agricultura.

**Palavras-chave:** Ensaios biológicos. Alelopatia. Citotoxicidade. Bioindicadores.



## Construção de Novos Espaços Para a Comercialização de Produtos Ecológicos em Rolante-RS

Patricia Mireli Nunes Silva<sup>1</sup>, Arthur Amaral Ramos<sup>1</sup>, Gustavo Schneider Rodrigues<sup>1</sup>, Maria Carmem Gomes<sup>1</sup>, Jeferson Mateus Dariva\*, Adriana Regina Corrent<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### Resumo

O Grupo de Consumidores Ecológicos de Rolante-RS é uma ação socioambiental para a promoção da agroecologia e da produção orgânica de alimentos através da aproximação de agricultores e consumidores. As atividades iniciaram em novembro de 2015, através de uma parceria entre o IFRS *Campus Rolante*, Emater Escritório Municipal de Rolante e uma agricultora do interior do município. O grupo iniciou com cinco consumidores e a entrega semanal de cesta de verduras cultivadas sob os preceitos agroecológicos. Com a divulgação do trabalho, a qualidade dos produtos e a facilidade de aquisição, mais consumidores foram demandando as cestas e o grupo foi sendo ampliado, contando atualmente com 120 consumidores cadastrados em um aplicativo. Semanalmente as cestas são entregues na Casa da Colônia de Rolante e cada consumidor faz o pagamento e a retirada no local, totalizando 800 cestas comercializadas em 2017. A partir desta iniciativa novos agricultores se juntaram ao grupo, somando atualmente 09 agricultoras e agricultores em processo de transição agroecológica e em busca de certificação orgânica. Estes agricultores em parceria com o IFRS *Campus Rolante* e a Emater realizam semanalmente, desde março de 2018, a feira do IFRS com produtos livres de agrotóxicos. A feira ocorre na XXX. Todo o processo é realizado com apoio, participação e envolvimento do grupo de consumidores e com agricultores envolvidos. A ação tem garantido renda para os agricultores participantes e fácil acesso à alimentos limpos aos consumidores. Este movimento tem despertado a ecologização do rural e a organização dos agricultores. A expansão do projeto vem ocorrendo em função do crescente interesse dos consumidores por alimentos limpos além do envolvimento de estudantes interessados em aprender e conhecer mais sobre agroecologia e produção orgânica no município de Rolante.

**Palavras-chave:** Autonomia. Cadeias curtas de comercialização. Agroecologia.



## A Feira do IFRS-*Campus Rolante* na avaliação do consumidores

Gustavo Schneider Rodrigues<sup>1</sup>, Arthur Amaral Ramos<sup>1</sup>, Patricia Mireli Nunes Silva<sup>1</sup>, Maria Carmem Gomes<sup>1</sup>, Jeferson Mateus Dariva<sup>1</sup>, Adriana Regina Corrent<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### Resumo

A Feira do IFRS - *Campus Rolante* integra o projeto de Extensão “Circuitos curtos de comercialização: potencializando a produção orgânica de alimentos no Vale do Paranhana”. Este projeto iniciou em 2018, a partir do projeto de cestas do grupo de consumidores ecológicos e da experiência da feira realizada em 2017 pelos estudantes da turma de agropecuária subsequente 2017/2. A feira inicialmente ocorria quinzenalmente, no Campus do IFRS. A pedido dos consumidores e em parceria com a Emater de Rolante, a mesma foi transferida para a Casa da Colônia e é realizada semanalmente, todas as terças-feiras. Este trabalho teve como objetivo avaliar a satisfação dos consumidores, melhorar o processo de implantação e consolidar a feira, através de um questionário. O questionário foi elaborado contendo 15 perguntas, com questões abertas e fechadas e foi respondido por 41 consumidores. Todas as respostas foram avaliadas qualitativamente. Como principais resultados destaca-se os seguintes pontos: de acordo com os consumidores, a maioria deles compareceu na feira por acreditar que consumindo alimentos produzidos sem agrotóxicos sua saúde será preservada. Segundo as opiniões, os produtos mais importantes consumidos são: hortaliças, frutas, raízes e tubérculos. Na maioria das vezes quem compra na feira compra para toda a família, pensando especialmente na saúde dos seus filhos, geralmente crianças. A maioria dos consumidores demonstrou interesse em conhecer as propriedades dos agricultores, para saber mais sobre como seu alimento é produzido e conhecer as diferenças entre o modo de cultivo orgânico e convencional. Poucos conhecem as diferenças entre agroecologia, cultivo orgânico e cultivo convencional. Em relação a compra direta com os agricultores, a maioria dos consumidores considera algo importante, pois proporciona o comércio justo, sem atravessadores, aumentando os ganhos dos agricultores. Os consumidores sugerem como melhoria a ampliação dos horários da feira, ampla divulgação em veículos de comunicação como rádios, jornais e redes sociais. Após a avaliação, as sugestões serão debatidas junto ao grupo de agricultores e as melhorias serão implementadas, visando envolver um





### III MOEPEX 2018

número maior de consumidores e aprimorar o trabalho já desenvolvido, contribuindo assim de forma efetiva para a ampliação dos cultivos agroecológicos e com uma vida saudável tanto para consumidores quanto para agricultores.

**Palavras-chave:** Agroecologia. Comércio justo. Circuitos curtos de comercialização.



## Resgate do crem (*Tropaeolum pentaphillum*): um estudo preliminar de ocorrência nos municípios de Rolante e Riozinho.

Maria Carmem da Costa Carvalho Gomes<sup>1</sup>, Patricia Mireli Nunes Silva<sup>1</sup>, Gustavo Schneider Rodrigues<sup>1</sup>, Arthur Amaral Ramos<sup>1</sup>, Adriana Regina Corrent<sup>1</sup>, Jeferson Mateus Dariva<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
Campus Rolante  
\*Orientador

### Resumo

O crem (*Tropaeolum pentaphillum*) é uma planta herbácea perene, tuberosa, com propagação através de sementes e tubérculos. É considerada uma hortaliça não convencional e possui tubérculos comestíveis, tendo função antiescorbútica. O consumo usual no Rio Grande do Sul é realizado na forma de conserva, elaborada a partir dos tubérculos ralados e curtidos em vinagre de vinho tinto. Desta forma, torna-se um condimento, tradicionalmente consumido pelos descendentes de alemães e italianos, mas encontra-se ameaçada de extinção devido ao extrativismo desordenado. Diante da dificuldade de encontrar a mesma está sendo proposto este trabalho, cujo o objetivo é realizar um levantamento da ocorrência, possíveis cultivos e utilização de *T. pentaphillum* nos municípios do Vale do Paranhana. Após a identificação de locais de ocorrência, serão realizadas as coletas de tubérculos e também de sementes. Em cada local de estudo serão coletados no mínimo 15 tubérculos. As coletas serão *ex situ* e *in situ*, sendo identificadas por local e data de coleta; coletor responsável; latitude e longitude (georreferenciamento de coleta); dia, mês e ano; cidade; estado. Os tubérculos coletados serão enviados para o IFRS - Campus Sertão, onde passarão por triagem sanitária, identificação e diferenciação dos acessos para respectiva incorporação ao banco de germoplasma. A disposição no campo será planejada de forma que os acessos morfológicamente semelhantes fiquem lado a lado, facilitando a caracterização comparativa, descrevendo suas formas e estruturas, bem como sua viabilidade propagativa. As coletas de dados realizadas até o momento na Região do Paranhana, demonstram que existem à venda no comércio local conservas com o nome 'conserva de crem', sem a especificação da espécie utilizada para a sua elaboração. Quando contatados os agricultores fabricantes da conserva, os mesmos informam que cultivam e processam *Azoreum rusticana*, popularmente chamada de raiz-forte. Foram realizadas 12 entrevistas com os agricultores. Destes, nove cultivam *A. rusticana*, e três cultivam ou coletam *T. pentaphillum*. As coletas de materiais propagativos iniciarão em outubro, visando o seu resgate, a preservação dos acessos existentes para posterior propagação e valorização como alternativa para uma alimentação saudável.

**Palavras-chave:** Agricultura familiar. Hortaliças Não Convencionais. Etnobotânica.



## Projeto Cultivando a vida: Utilizando a agricultura agroecológica como forma de inclusão social

Maiquel Santos<sup>1</sup>, Vagner Ribeiro Gayer<sup>1</sup>, Neila Sperotto<sup>1</sup>, Douglas Vicente Alchieri<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### Resumo

O número de casos de reincidência criminal no Brasil preocupantes. De acordo com pesquisas internas, isso é causado devido a dificuldade em obter uma nova fonte de renda e preconceito enfrentado pelo ex-detento na sociedade. Sendo assim, são necessárias ações que possibilitem que estas pessoas tenham uma fonte de renda, além de sentirem-se novamente parte da família e da sociedade. Este trabalho tem como objetivo oferecer um curso de agricultura agroecológica aos detentos do regime semi aberto do Presídio Estadual de Taquara, visando possibilitar uma alternativa de fonte de renda após o cumprimento da pena, bem como possibilitar uma reaproximação com a sociedade através de iniciativas de doação de alimentos a entidades do município de Taquara. Objetiva ainda promover uma melhora na alimentação dos detentos do regime aberto e fechado, que utilizam os alimentos produzidos no curso na cozinha da penitenciária. O curso é estruturado em módulos de 40 horas, utilizando uma metodologia teórico/prática, baseada na concepção do 'aprender fazendo' e "aprender e ensinar". No início de cada módulo, é feita uma apresentação e um diálogo com os participantes, onde cada um expõe sua relação com a agricultura e diz qual hortaliça que mais gosta de comer. As hortaliças escolhidas pelo grupo são plantadas, e ao longo do curso apresentadas as recomendações técnicas para as culturas, dentro do sistema agroecológico. Até o momento, já foram realizados dois módulos do curso, estando o terceiro módulo em andamento. Uma horta de aproximadamente 1,2 hectares está implantada e produzindo os mais variados tipos de vegetais, tais como alface, repolho, brócolis, couve-flor, beterraba, cenoura, mandioca, batata, abóbora e amendoim. Esses alimentos estão sendo utilizados na cozinha da penitenciária, e quando ocorrem excedentes ou existe demanda, são destinados a entidades como APAE e lar de idosos. Alguns participantes já deixaram a penitenciária e retornaram para propriedades rurais de algum parente, onde estão produzindo alguns dos alimentos consumidos pela família. Com este projeto, percebeu-se que existe uma demanda por educação no sistema penitenciário. A maioria dos detentos não possui ensino fundamental completo, sendo assim, não conseguem acessar os cursos técnicos e superiores oferecidos pelas instituições. A rotatividade dentro da penitenciária interfere no andamento do projeto. Os participantes se dizem satisfeitos por produzirem seus alimentos e também pela possibilidade de oferecer esses alimentos a comunidade, vendo isso como uma forma de 'reparar' seus erros.

**Palavras-chave:** Educação no Campo. Agroecologia. Agricultura. Sustentabilidade; Inclusão.



## Teste de Redução de OPG: ferramenta para determinar a eficácia de antihelmintos utilizados em bovinos leiteiros

Anna Júlia Martins Toigo<sup>1</sup>, Cláudia Dias Zettermann<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### Resumo

As enfermidades parasitárias têm papel de destaque nas criações animais, entre elas a bovinocultura leiteira. Representam prejuízos econômicos, seja pelo gasto com medicamentos ou mesmo a diminuição da produção. O controle dessas enfermidades baseia-se, quase que exclusivamente, na aplicação de drogas, que quando feita inadequadamente, levam a ineficácia da ação e até mesmo, a ineficácia da droga pelo desenvolvimento de cepas resistentes. O objetivo deste trabalho é determinar, por meio do Teste de Redução de OPG, a eficácia das drogas utilizadas no dia a dia do pequeno produtor rural. Estão sendo testados, rebanhos nas cidades de Rolante, Riozinho e Taquara e a partir dos resultados que estão surgindo, pretende-se orientar os produtores quanto a correta utilização das drogas, focando na diminuição da utilização de medicamentos e na maximização de medidas de manejo. Dessa forma, espera-se contribuir com o desenvolvimento sustentável e promissor do setor. O que motivou a realização deste estudo foi a necessidade de interação entre o Campus Rolante e a comunidade local, assim levando ao alcance do produtor, técnicas de baixo custo e fácil aplicabilidade, objetivando assim, contribuir com o aumento da produtividade animal. Para a realização da técnica, são colhidas fezes diretamente da ampola retal de cada animal selecionado; é então realizada a Técnica de Gordon e Witlock (OPG), em seguida os animais são medicados com a droga a se testar e dez dias após, novo exame coprológico é realizado. O resultado final se dá a partir da redução percentual entre a OPG inicial e a OPG final. Quando a redução é igual ou superior a 80%, a droga é considerada eficaz. Este estudo está em fase inicial de execução.

**Palavras-chave:** Teste de Redução de OPG. Bovinos Leiteiros. Resistência parasitária.



## Determinação da resistência à anti-helmínticos em ovinos por meio do teste de redução de OPG

Milena Zimmer Dreher<sup>1</sup>, Cláudia Dias Zettermann<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### Resumo

No Brasil e no mundo, as infecções por endoparasitos são o mais importante problema de ordem sanitária da criação de ovinos. O controle e prevenção dessas enfermidades, sobretudo em pequenas propriedades rurais, se faz quase que exclusivamente, por meio da utilização de drogas, os anti-helmínticos. A aplicação indiscriminada e muitas vezes de forma inadequada dessas drogas traz sérias consequências ao produtor, que vão desde prejuízos econômicos, pelo gasto desnecessário, até a mortalidade dos animais, quando se faz presente a resistência de espécies de vermes às drogas utilizadas em seu controle. Já são muitos os relatos de resistência à antiparasitários em diferentes espécies animais, mas na ovinocultura sobretudo, esta é uma realidade bastante frequente. Uma droga ineficaz, além de não proporcionar o resultado esperado pelo criador, permite o aumento da seleção de cepas de vermes resistentes aos princípios ativos comercializados, assim é recomendado que se invista em métodos que orientem quando e como medicar os animais, por isso a necessidade da realização de diagnóstico por meio de exames antes de partir para a utilização dos medicamentos. Este projeto objetiva determinar a eficácia dos anti-helmínticos utilizados no controle de parasitoses de ovinos naturalmente infectados, provenientes das cidades de Rolante, Riozinho e Taquara, RS. Para tanto, está sendo utilizado o Teste de Redução de OPG. A metodologia baseia-se na realização prévia de diagnóstico parasitológico utilizando-se da Técnica de Gordon e Witlock (OPG), em seguida os animais são tratados com a droga a se testar e após 10 dias repete-se a técnica. De um rebanho, são escolhidos cerca de 20% dos animais e o resultado final se faz comparando a OPG antes e depois do tratamento. A droga é considerada eficaz quando a redução OPG inicial/OPG final é superior à 80%. Este estudo está em fase de andamento, tendo sido já testado, a Doramectina (Dectomax®), que mostrou-se eficaz no rebanho avaliado. Trabalho executado com recursos do Edital IFRS nº 80/2017 – Bolsas de Ensino 2018.

**Palavras-chave:** Ovinos. Resistência parasitária. Teste de redução de OPG.



## Determinação da eficácia de anti-helmínticos no controle de infecções em equinos, provenientes do Município de Rolante, RS

Ester Schmitt<sup>1</sup> ; Juliana Wingert<sup>1</sup>, Anna Júlia Toigo<sup>1</sup>, Milena Zimmer Dreher<sup>1</sup>, Wellington Silva<sup>1</sup>, Cláudia Dias Zettermann<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*

\*Orientador

### Resumo

Os endoparasitas representam importante problema nas criações animais no Brasil e no Mundo. São responsáveis desde a diminuição da capacidade produtiva, até a mortalidade dos animais. Em equinos, as principais espécies de vermes encontrados são grandes estrôngilos (*Strongylus vulgaris*, *S. edentatus* e *S. equinus*), os pequenos estrôngilos (subfamília *Cyathostominae*) e o verme *Oxyurus equi*, sendo o *Strongylus vulgaris* ainda associado à ocorrência da síndrome cólica nesses animais. Para o controle e prevenção dessas enfermidades, a administração de anti-helmínticos ainda é a principal medida utilizada, embora quando executada de forma exagerada e inadequada, proporcione o desenvolvimento da resistência dos vermes às drogas. Este projeto tem como objetivo verificar a eficácia dos anti-helmínticos utilizados no controle de helmintos de equinos naturalmente infectados, para tanto, a metodologia utilizada está sendo o Teste de Redução de OPG, por meio da Técnica coproparasitológica de Gordon e Witlock. Em cada teste são escolhidos no mínimo 10 animais, quando então realiza-se um primeiro exame em todos os animais selecionados, em seguida estes são medicados com a droga a se testar e novo exame é realizado 10 dias após. Chega-se ao resultado final por meio de análise comparativa e percentual entre os resultados dos dois exames. Este projeto está em fase de andamento, já tendo sido testados os princípios ativos Moxidectina e Fenbendazole, que pertencem a grupos químicos distintos. Os resultados encontrados até o presente momento indicam que ambas as drogas não estão sendo eficazes na redução da carga parasitária destes animais, uma vez que inclusive foi observado aumento de OPG de um exame para o outro, o que sugere possível resistência dos vermes à estas drogas. Futuramente, pretende-se com este estudo, fomentar alternativas viáveis de manejo dos rebanhos, minimizando a utilização de drogas anti-helmínticas e assim retardando a ocorrência de resistência parasitária.

**Palavras-chave:** Endoparasitoses. Teste de Redução de OPG. Resistência parasitária.



III MOEPEX 2018



## Ciências Sociais Aplicadas



## O posicionamento de mercado das cervejas vendidas no município de Rolante

Sidinei Gossler<sup>1</sup>, Dener Finotti<sup>1</sup>, Filipe Junges<sup>1</sup>, Douglas Stein<sup>1</sup>, Eduardo da Rocha<sup>1</sup>, Bassi<sup>1</sup> Getúlio Reale<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*

\*Orientador

### Resumo

Segundo estudos recentes, o mercado de cerveja artesanal vem crescendo no Brasil e no mundo. No Vale do Paranhana, bem como na cidade de Rolante, este fenômeno também se apresenta, como atestam os dados coletados nesta pesquisa. Nesse contexto, diversos produtores locais têm surgido com variados interesses por esse mercado incipiente. Entre eles, há os que desejam “fazer negócio” daquilo que hoje é muito mais um hobby, expandindo a produção e a venda também pela formalização de empresas. Contudo, para que estes empresários em potencial aumentem suas chances de sucesso nesse mercado cada vez mais competitivo, é importante que eles entendam o posicionamento competitivo das marcas já atuantes no mercado, em especial das cervejas artesanais, para que no futuro, quando entrarem no mercado, possam competir e obter resultados consistentes. O presente trabalho se justifica na medida em que apresenta um mapeamento (resultados parciais) do posicionamento de mercado das cervejas na cidade de Rolante, que poderá ser utilizado pelos cervejeiros para desenhar ofertas diferenciadas. O estudo tem como objetivo analisar o mercado de cervejas na cidade de Rolante e apresentar os resultados parciais, com ênfase nas cervejas artesanais, fornecendo informações relevantes para os cervejeiros locais. A metodologia utilizada consistiu na coleta de dados sobre a oferta de cervejas na cidade de Rolante, a partir do framework dos 4 P's (Produto, Preço, Praça, Promoção). Para a coleta dos dados foram realizadas buscas na internet e pesquisa de campo, por meio de visita aos locais de venda. Posteriormente os dados foram analisados para a categorização. Os resultados parciais indicam que existem três categorias principais de ofertas no mercado: a) Industriais – Marcas: Brahma, Skol, Budweiser Schin; Produtos: Pilsen, com cereais não maltados e insumos nacionais (menor qualidade); Preço médio: R\$ 7,00/litro; Praça: supermercados, lojas de conveniência e bares da cidade (de massa); Promoção: de massa, propaganda em televisão; b) Especial - Marcas Eisenbahn; Dado; Província, Baden Baden, Colorado, Hemmer, Stier Bier, Gazapina, Grumberg, Rasen; Produto: vários tipos; puro malte, insumos importados e nacionais (alta qualidade); Preço médio: R\$ 17,00 a R\$ 28,00/litro; Praça: pontos de especialidade e supermercados (de massa); Promoção: boca-a-boca, redes sociais, competições, eventos.; e c) Artesanal de panela: Produto: variados tipos, insumos importados e nacionais, variações no sabor (alta variabilidade no processo); Preço médio: R\$ 14,00/litro; Praça: na casa do cervejeiro, boca-a-boca, redes de contatos pessoais; Promoção: via contato pessoal, rótulos simples, artes “caseiras”. Para estudos futuros, este projeto de pesquisa/extensão aprofundará a





análise de posicionamento do grupo das cervejas Especiais, já que este é, naturalmente, o mercado para o qual os cervejeiros artesanais migraram, caso decidam evoluir para um negócio formalizado.

**Palavras-chave:** Mercado de cervejas. Cervejas artesanais. Posicionamento. 4Ps do marketing.



## Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: o caso da “fábrica de pipas”

Catia Menezes<sup>1</sup>, Dara Galle<sup>1</sup>, Elias Kohlrausch<sup>1</sup>, Suellen da Silva<sup>1</sup>, Getúlio Reale<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### Resumo

Diversos agentes da educação vem clamando por novas metodologias de ensino aprendizagem que coloquem os educandos no centro do processo e integrem-se as realidades das comunidades e ecossistemas locais. Antigos métodos conteudistas, teóricos e encerrados entre as paredes da sala de aula tornam o processo de formação cada vez menos interessantes e efetivos. Esta realidade é ainda mais contundente na modalidade PROEJA, alunos maiores de 18 anos que por variados motivos e trajetórias de vida precisaram abandonar os estudos. Sendo assim, o projeto consiste na busca por uma forma prática, lúdica, e divertida de se aprender administração e aprender a ensinar, a partir da criação de “fábricas de pipas” com as turmas do curso em Comércio PROEJA do *Campus Rolante*. Busca-se romper com os métodos tradicionais, construindo uma metodologia ativa de ensino aprendizagem de administração com base na realidade cognitiva, material e de experiências de vida dos educandos. O objetivos do projeto é criar uma experiência de ensino aprendizagem mais significativa, interessante, divertida e útil nas suas vidas e para as comunidades onde vivem, fazendo circular e problematizando a administração como prática e área de conhecimento. A metodologia consiste desafiar os educandos e criarem “fabricas de pipas” que deverão produzir pandorgas e “vendê-las”. Formam-se grupos de 4 a 5 colegas por sorteio. O sorteio é proposital para que tenham que trabalhar com pessoas que não conhecem (ou que talvez não gostem) simulando situações reais de trabalho. As fábricas operam em situação de competição para simular uma vivência de mercado, incluindo seus dilemas éticos e morais. Dois “clientes” são designados (pessoas de fora da turma, servidores do IF) pelo educador, e farão a avaliação das pipas dos grupos. Os critérios de avaliação das pipas são técnicos/objetivos (voar e tamanho) e estéticos/subjetivos (bonitas). Cada critério confere pontos por pipa, e as empresas são desafiadas a conseguir o maior número de pontos possível. A fábrica que conseguir mais pontos é a que faz a venda e vence a competição. O educador apresenta conceitos de gestão (processo de gestão – ciclo PDCA, ou as funções administrativas) para que possam utilizar na condução de seus empreendimentos. Quando prontas, as pipas são “vendidas” aos clientes na forma de teste de desempenho, em conjunto com uma apresentação da empresa e marca. Ao final do processo, ocorre a avaliação interna (na turma) dos resultados e dos aprendizados. Segundo a avaliação de educandos e educadores, houve o desenvolvimento da capacidade de trabalhar em equipe, de comprometer-se com a equipe, da organização pessoal e para o trabalho em grupo, do exercício da liderança, do



entender a importância de praticar o planejamento, a pesquisa de mercado, a verificação dos resultados, a melhoria dos processos, habilidades de venda, entre outros.

**Palavras-chave:** Metodologias ativas. Realidade do educando. Aprendizagem lúdica. Administração. Fábrica de pipas.



## É IFRS que você quer@?

Joseane Borges Martins de Andrades<sup>1</sup>, Samuel Wellington Oliveira de Brito<sup>1</sup>, Joana Yasmin Finger Diedrich<sup>1</sup>, Marlise Paz dos Santos<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### Resumo

O debate das Ações Afirmativas e as cotas - sendo a última a temática específica deste projeto, há muito é realizado no Brasil, sobretudo pelos movimentos sociais. A Constituição Federal de 1988 refere-se a Educação como um direito de todos e dever do Estado. Em paralelo, identificando o acesso desigual ao ensino público da Rede Federal, foi sancionada a Lei 12.711/12 que reserva, no mínimo, 50% das vagas em Instituições Federais de ensino para estudantes de escolas públicas, e uma segunda subdivisão voltada para cotas étnico-raciais. Neste sentido, considerando que a falta de orientação é um dos fatores que contribui para vacância e/ou equívoco na escolha das vagas reservadas, o projeto tem como objetivo assegurar que estas informações cheguem até os estudantes de escolas públicas e grupos sociais historicamente preteridos no processo de escolarização, atuando como articulador e promotor das informações ligadas às cotas entre o Estado - formulador da política pública com vistas à inclusão; a instituição - executora desta medida; e o público detentor deste direito. Deste modo, embora tenhamos, além da Lei de cotas, outras políticas de ações afirmativas, como é o caso da Lei 10.639 (responsável por incorporar o ensino de História e cultura Afro-brasileira e Indígena), ainda identificamos no âmbito do IFRS - *Campus Rolante* dificuldades para o preenchimento das vagas reservadas. Percebemos que alguns dos fatores determinantes para esta situação estão relacionadas a falta do acesso às informações referentes às cotas, o que são e quem pode utilizá-las; correto preenchimento dos formulários de isenção e inscrição; funcionamento do processo seletivo; formas comprovação de baixa renda familiar; e mais recentemente as auto-declarações étnico-raciais e sua verificação de veracidade. Realizando, como ferramenta de difusão, oficinas nas escolas, até o presente momento temos três secretarias de Educação do Vale do Paranhana atuando como parceiras, dezoito escolas atendidas, resultando em aproximadamente 800 estudantes participantes-ouvintes das atividades. Com foco em alavancar o número de inscritos que optarem pelas vagas reservadas, a execução do projeto segue até o fim do período de inscrições do Processo Seletivo 2019/1 por entender que este momento pode ser um marco emancipatório aos possíveis novos estudantes, os colocando como protagonistas desta escolha.

**Palavras-chave:** Direitos Humanos. Educação. Ações Afirmativas. Políticas Públicas. Cotas.



## Praticando o comércio: o caso do Baile do *Campus Rolante*

Ednéia Fabiana Smaniotto<sup>1</sup>; Getúlio Sangalli Reale<sup>1</sup>; Letícia Martins de Martins<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### Resumo

Ao longo do ano de 2017 os alunos do curso Técnico de Comércio (PROEJA) organizaram o Primeiro Baile de casais do IFRS - *Campus Rolante*, criando uma oportunidade de os educandos aplicarem na prática os conhecimentos teóricos desenvolvidos ao longo das componentes curriculares de Fundamentos e Práticas da Administração e Comércio, Contabilidade e Educação física sob orientação dos professores. O objetivo principal é o aprendizado desafiando os alunos a desenvolverem suas competências em planejamento, trabalho em equipe, negociação, vendas e atendimento ao cliente. Como objetivo secundário está a aquisição de instrumentos e a montagem de uma banda marcial para o IFRS – *Campus Rolante*. Nessa avaliação os alunos concluíram que o baile foi uma excelente ação de aplicação da teoria na prática e de aprendizagem. Houve o relato de desenvolvimento pessoal e da turma no sentido de facilitar o trabalho colaborativo, bem como o pertencimento ao Campus assim como a melhora na forma de conduzir as relações interpessoais, com maior respeito às diferenças. Esse projeto de ensino surge como forma de viabilizar atividades práticas proporcionando associação entre teoria estudada em sala de aula e desenvolvendo competências de administração e práticas comerciais e gestão financeira, além de proporcionar a divulgação do *Campus Rolante*, em fase de implantação. O Segundo Baile de Casais está em curso no ano de 2018, e com o seu desenvolvimento os educandos aprofundaram seus aprendizados em gestão, aplicando na prática o princípio de melhoria contínua.

**Palavras-chave:** Aprendizagem ativa. Práticas de sala de aula. PROEJA.



III MOEPEX 2018



## Ciências Humanas



## **Escravidão e tráfico de africanos através dos registros de batismo (Rio Grande do Sul, 1780-1850): resultados parciais para as capelas de Rio Grande, Povo Novo, São José do Norte e Estreito**

Lívia Pereira dos Santos<sup>1</sup>, Gustavo Koch<sup>1</sup>, Theodoro Timmen<sup>1</sup>, Marcelo Matheus<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### **Resumo**

Esta pesquisa se propõe a investigar quantos escravos africanos foram levados às pias batismais nas diferentes capelas do Rio Grande do Sul, entre 1780 e 1850, verificando a representatividade de tal fonte para a análise do tráfico transatlântico de africanos para o sul da América portuguesa e, depois, para o sul do Império do Brasil. Para tanto, as informações contidas nos batismos foram armazenadas em um banco de dados construído a partir de uma tabela do Excel for Windows. Estas informações foram divididas em diferentes categorias analíticas: nome do batizando, se africano ou crioulo, a idade, a nação e/ou o grupo de procedência (no caso dos africanos), nome do senhor e, finalmente, nomes dos padrinhos. A quantificação destes aspectos está possibilitando a apreensão das principais tendências e/ou padrões dos batismos de escravos, e mais especificamente, dos batismos de africanos, no Rio Grande do Sul. Na atual etapa do projeto, o foco recai sobre as capelas da região porto-chargeadora. Mais precisamente, referimo-nos às capelas de Rio Grande, Pelotas, Povo Novo, São José do Norte e Estreito. Dentre as primeiras conclusões que podemos indicar esta que a absoluta maioria dos registros de batismos de escravos era de crioulos e não africanos, o que, por um lado, indica uma importante reprodução natural e, por outro, uma possível sub-representação dos africanos nos batismos. Mesmo assim, uma quantidade expressiva de escravizados oriundos do continente africano também eram levados à pia batismal. Dentre eles, a maioria era natural da África Central (Angola, Congo, Cabinda e Benguela).

**Palavras-chave:** Escravidão. Tráfico. Registros de batismo.



## **Fatores associados ao desempenho escolar dos estudantes do IFRS – Campus Rolante em componentes curriculares da área de ciências da natureza**

Milena Guimarães<sup>1</sup>, Luana Gabriela de Souza Terra<sup>1</sup>, Rafael de Carvalho Barbosa<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*

\*Orientador

### **Resumo**

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), as mulheres representam a maioria dos ingressantes no ensino superior no Brasil. Em 2013, o percentual de ingresso foi 55%, enquanto que o número de mulheres que concluem o ensino superior chega a 60%. De acordo com o Censo do IBGE de 2010, as mulheres apresentam maiores níveis de escolaridade, representando a maior parte de brasileiros na graduação e pós-graduação das universidades do país. Porém, mesmo com o aumento do número da participação feminina nas diversas áreas do conhecimento, as meninas que ingressam no ensino superior, ainda são minoria em cursos historicamente com o predomínio masculino, como as Engenharias, por exemplo, onde apenas 32% do número total de matrículas são de mulheres. A baixa representatividade feminina em profissões desta área, resulta num baixo interesse por meninas nas áreas das ciências exatas, principalmente na área da Física. Onde, no mundo, cerca de 10% dos profissionais dessas áreas são mulheres, enquanto que no Brasil esses números oscilam em torno de 5%. Com o intuito de investigar os processos através dos quais se produz, no ensino médio, o interesse por meninas a componentes curriculares das áreas das ciências da natureza e da área técnica, analisamos a influência do capital econômico e do capital cultural no desempenho escolar dos estudantes do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – *Campus Rolante*.

**Palavras-Chave:** Sociologia da Educação. Desempenho Escolar. Capital Cultural. Capital Econômico.





## **Análise das diferentes formas de Capital no desempenho escolar de estudantes do IFRS – *Campus Rolante***

Nathan Estraes<sup>1</sup>, Renata Yasmin Adams<sup>1</sup>, Rafael de Carvalho Barbosa<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### **Resumo**

Um dos principais temas abordados em estudos de sociologia da educação é a relação entre o desempenho escolar e a origem social dos estudantes. O desempenho escolar é, geralmente, associado a questões como sucesso e fracasso escolar, que são sinônimos, na maioria das vezes, de baixo e alto rendimento escolar. Além de serem classificações extremamente complexas, carregam consigo muito preconceito que acabam por legitimar um sistema de ensino que oferece oportunidades diferentes para diferentes estudantes que possuem históricos sociais bastante opostos, em muitas vezes. O principal objetivo principal desse trabalho é analisar a influência da origem social no desempenho escolar dos estudantes do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – *Campus Rolante* entre os anos de 2017 e 2018. Para compreender as relações entre o desempenho escolar dos estudantes e sua origem social, utilizamos, principalmente os trabalhos de Pierre Bourdieu, sobre as relações entre as origens sociais de estudantes e a reprodução do sistema objetivo de posições e dominação. Os dados foram analisados a partir da aplicação de questionários socioeconômicos em cada uma das turmas do referido *Campus*. Nossos resultados preliminares indicam que os diferentes arranjos sociais devem ser levados em consideração ao avaliar-se o desempenho escolar dos estudantes dessa instituição.

**Palavras-chave:** Desempenho Escolar. Capital Cultural. Capital Econômico.



## **Aspectos sociais na escolha da profissão de Licenciado em Física: uma análise em universidades do Rio Grande do Sul**

Luisa Mariana da Silva<sup>1</sup>, Vitória Helena de Andrade<sup>1</sup>, Rafael de Carvalho Barbosa<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### **Resumo**

Esse trabalho discute alguns aspectos sociais associados à escolha da profissão de Licenciado em Física em duas instituições de ensino superior: a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Na primeira parte deste trabalho são discutidos os resultados referentes à origem escolar dos concorrentes aos concursos vestibulares destas universidades. Os dados nos fornecem informações acerca do tipo de escola onde os candidatos realizaram o ensino fundamental. Observa-se que a maior parte dos alunos que concorreu ao curso de Licenciatura em Física realizou o ensino médio em escolas públicas. Em um outro momento, foi analisada a origem familiar desses candidatos. Em relação a essa escolaridade, é possível verificar que a maior parte desses candidatos são oriundos de famílias que os pais possuem, em geral, ensino fundamental completo, enquanto que as mães possuem o ensino médio completo. Por fim, nossa última análise foi relacionada à origem econômica desses candidatos. Os resultados obtidos, indicam que esses candidatos são oriundos de classes sociais em que a família possui uma renda média bruta em torno de dois ou três salários mínimos. Assim, nossos resultados sugerem um certo padrão no perfil dos candidatos que buscam o curso de Licenciatura em Física nas instituições estudadas.

**Palavras-chave:** Sociologia da Educação. Pierre Bourdieu. Ensino de Física.



## Linha do tempo dos direitos políticos republicanos no Brasil

Leonardo Vinicius de Fraga<sup>1</sup>, Guilherme Tobias de Almeida Saraiva<sup>1</sup>, William Rodrigues Eifler<sup>1</sup>, Natasha Pacheco de Souza<sup>1</sup>, Marcelo Santos Matheus<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### Resumo

Os direitos políticos (direito de votar) sempre influenciaram muita no dia dia pois como vivemos em um país democrático onde temos o direito ao voto que nos dá o livre arbítrio para escolhermos nossos representantes no poder, somos nós que damos o poder a eles 'políticos', a nos representar. Mas no nosso país não foi sempre assim, pois já tivemos outros tipos de forma de governo, como exemplos o período Colonial, Imperial e Republicano. Dentre esses três períodos períodos houve muitos tipos diferentes de direitos políticos, nesse trabalho iremos focar nos Direitos Políticos do Período Republicano. Dentro do Período Republicano ainda houveram mais subdivisões, entre elas estão, República Velha (1889-1930), Era Vargas (1930-1945), Período Democrático (1945-1964), Ditadura Militar (1964-1985), Nova República (1985-2015) e Hoje em Dia (2015-Hoje). O objetivo do trabalho é um site onde a pessoa que está usando o mesmo possa interagir com uma linha do tempo contendo os direitos políticos do período republicano (1889-Hoje). Para atingir o objetivo de fazer uma linha do tempo o grupo fez um site, contendo no mesmo apresentação, informações dos criadores do site, o material consultado, filmes-documentários relacionados ao período em si e a linha do tempo.

**Palavras-chave:** Linha do Tempo. Direitos Políticos. Período Republicano.



## **Ações afirmativas no campus Rolante: estudo sobre o desempenho de estudantes contemplados com cotas raciais**

Talita Borda da Rosa<sup>1</sup>, Évelin Monique Borba de Mattos<sup>1</sup>, Luciano Nascimento Corsino<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### **Resumo**

No ano de 2017, iniciaram-se as primeiras turmas de Ensino Médio Integrado ao Técnico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Rolante*. Na ocasião, a instituição era adepta ao sistema de cotas raciais, porém, ainda não havia uma fase específica para verificação da veracidade das informações durante o processo seletivo. Para o processo seletivo do ano de 2018, a instituição aderiu a verificação e solicitou aos Núcleos de Ações Afirmativas (NAAf) dos campi, que indicassem uma Comissão de Verificação da Veracidade das Autodeclarações para cada campus. A partir daí, foram realizados dois encontros de capacitação dos núcleos no âmbito da reitoria no mês de dezembro de 2017, que contou com professores e membros de comissões de outros lugares, como a Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Foram debates intensos durante os dias de capacitação, com apresentações e relatos de experiência que contribuíram fortemente com a organização dos Núcleos. Então, ao longo do mês de janeiro de 2018, as Comissões realizaram a verificação dos candidatos às cotas por raça/etnia. No campus Rolante não houve nenhum problema durante o processo seletivo, porém, há de se destacar que o NAAf, juntamente com o setor Pedagógico e Assistência Estudantil do campus, em suas análises, verificou que o simples acesso aos cursos do campus não é o bastante para o sucesso dos estudantes, pois a política de cotas raciais vai além do acesso e deve contribuir para a permanência e êxito dos sujeitos na instituição. Neste sentido, o resumo comunica projeto de pesquisa em desenvolvimento no âmbito do IFRS *Campus Rolante*, que tem como objetivo identificar o desempenho global dos estudantes contemplados com cotas raciais ao longo do ano letivo de 2018 de modo a evidenciar a importância do apoio da instituição para a permanência e êxito destes sujeitos, bem como desmistificar discursos de senso comum que insistem em afirmar que os/as estudantes contemplados com cotas raciais prejudicam a qualidade da instituição com desempenho indesejável. Como metodologia, utiliza-se de investigação qualitativa, dividida em duas fases, a primeira é a pesquisa documental sobre os registros destes estudantes, como avaliações, notas trimestrais, recuperação paralela e exames finais. A segunda fase consiste na realização de entrevistas semiestruturadas com docentes. Espera-se que o resultado final possa desmistificar concepções preconceituosas acerca do desempenho dos estudantes cotistas.

**Palavras-chave:** Ações afirmativas. Cotas raciais Políticas educacionais.



## Estudo de caso da Pousada Colonial baseado nos 4PS do marketing

Eliane Paula Stiehl<sup>1</sup>, Getúlio Sangalli Reale<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### Resumo

O presente artigo baseia-se em pesquisa realizada através de conceitos de marketing, de alguns autores como Kotler e Keller (2007), bem como de um empreendimento no setor de hospedagem, localizado em Alto Rolante no interior da cidade de Rolante, Rio Grande do Sul - Pousada Colonial. Essa localidade encontra-se no Vale do Paranhana e é conhecida principalmente por seus atrativos naturais. O município também é conhecido por ser a terra natal do cantor Teixeira e pelo título de Capital Nacional da Cuca. Colonizado principalmente por alemães e italianos que trouxeram paradigmas culturais e criaram tradições na região. Identificado esse potencial turístico percebe-se a relevância desse estudo e de iniciativas de oportunidade criadas por esse ramo de atividade turística no setor de hospedagem, neste caso, analisando a Pousada Colonial e propondo alternativas de melhorias e ampliação de serviços. Através desse estudo de caso percebeu-se a necessidade de conhecimento de marketing para o empreendimento e que o negócio não progride sem haver uma análise concreta de mercado. Ferramentas como os 4Ps são imprescindíveis na hora de empreender principalmente para identificar as necessidades dos consumidores, tornando os serviços/produtos uma necessidade dos clientes que estão em busca de satisfação. Construir valor, satisfação e fidelidade do cliente são fundamentais para relações em longo prazo. Mas isso não é criado da noite para o dia. Inclusive, investir em Marketing em tempos de crise tem suas vantagens, aproximar-se do cliente em épocas em que ninguém está anunciando pode ser um grande diferencial.

**Palavras-chave:** Marketing. 4Ps. Pousada colonial.



III MOEPEX 2018



## Linguística, Letras e Artes



## **Espaços de ciências: Integrando práticas de ensino, pesquisa e extensão do Campus Caxias do Sul**

Giseli Menegat<sup>1</sup>, Maira Gazzi Manfro<sup>1</sup>, Alexandra de Souza Fonseca<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
Campus Caxias do Sul

\*Orientador

### **Resumo**

Segundo uma pesquisa realizada pela Fundação Lemann, mais de 12 milhões de estudantes utilizam a internet como plataforma de estudo. Esse número está se tornando cada dia mais elevado, pois lugares públicos como museus, escolas e bibliotecas já oferecem acesso gratuito. Além disso é possível acessar os conteúdos online pelo celular ou tablet em diversos locais até mesmo ao se locomover com os ônibus, resultando em uma forma rápida de expandir conhecimentos. Assuntos relacionados à disciplinas escolares são de grande interesse e possuem uma alta procura por parte dos estudantes, principalmente alunos de escolas públicas, que muitas vezes não têm acesso a livros didáticos atuais e específicos. Visando ampliar o acesso à informação e apresentar conteúdos de forma lúdica e interativa, criou-se um site focado na matéria escolar de química visto que, de acordo com o UNIPÊ (Centro Universitário de João Pessoa), esta é considerada de difícil aprendizagem. Inicialmente, conceituou-se, no site, as diferentes áreas da química como analítica, orgânica e inorgânica, por exemplo. Elaborou-se diversos materiais didáticos, entre eles: slides teóricos e exercícios com resoluções; roteiros e vídeos de experimentos químicos sempre com explicações e com materiais alternativos, podendo ser realizados em casa ou na escola; indicações de livros e jogos online, assim como aplicativos para celulares e tablets; notícias atuais do mundo relacionadas a química como um todo. O material elaborado foi divulgado na plataforma Facebook, ocasionando um aumento no número de visitas no site e proporcionando uma interação entre alunos de diferentes escolas através dos comentários e questionamentos via inbox. As perguntas enviadas serviram como base para a elaboração do material didático. Os alunos se sentiram muito valorizados quando os professores encaminharam seus trabalhos e fotos de aulas práticas para publicação no site, recebendo um espaço especial para eles. Este projeto permitiu que alunos de diferentes faixas etárias e de diferentes classes sociais possuíssem a mesma oportunidade de aprendizagem. Muitos professores utilizaram o site como uma forma de conteúdo extra para as suas aulas e como um material de apoio para os estudantes. Além de auxiliar no ensino, os exercícios servem como um preparo para vestibulares e para o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), pois são baseados em provas passadas e possuem as respostas de forma explicativa.

**Palavras-chave:** Site de química. Material didático. Educação.



## **Curta fantástico: uso de mídias para mediação de práticas pedagógicas nas aulas de língua portuguesa**

Fernanda Larissa Müller<sup>1</sup>, Leonardo Gabriel Dias Basei<sup>1</sup>, Karuline Matos Kleinkauf<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*

\*Orientador

### **Resumo**

O trabalho ao qual se refere esse relato, foi desenvolvido nas aulas de Língua Portuguesa, na turma de segundo ano do curso integrado de Informática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS, *Campus Rolante*. A ideia inicial era a produção textual de um conto fantástico e tinha como objetivo apresentar aos alunos as características inerentes ao gênero, assim como trabalhar o próprio conceito de gênero textual e suas particularidades (contexto de circulação, público alvo, estrutura). Devido ao altíssimo nível criativo dos textos apresentados pelos alunos e, ainda, no intuito de ampliar a compreensão dos estudantes acerca do conceito de gênero textual, a professora propôs à turma a criação de uma radionovela ou um curta-metragem. Além de escolher o gênero, nessa oportunidade o curta-metragem, os alunos ainda escolheram qual texto gostariam de adaptar. Definidos o gênero e o texto a adaptar, foi realizado um levantamento das necessidades demandadas pela produção audiovisual e a turma foi dividida em equipes para desenvolver os trabalhos envolvendo adaptação de roteiro, elenco, caracterização, filmagem, edição, direção, sonoplastia e publicidade. Esse tipo de trabalho, que envolve a turma como um único grupo, traz experiências enriquecedoras aos envolvidos, tais como: conviver com as diferenças e trabalhar para um objetivo comum; experienciar a linguagem em suas diversas manifestações (oralidade, escrita, linguagem verbal e não verbal); apropriação dos conteúdos estudados. O uso de mídias em sala de aula, segundo especialistas da área, possibilita ao aluno a valorização de sua criatividade e a ampliação de sua percepção do como aprendemos. Ao professor, o legado do uso de mídias no contexto escolar, enriquece sua prática pedagógica e o alinha à necessidade manter essa prática arejada e em consenso com as constantes inovações tecnológicas que permeiam a escola.

**Palavras-chave:** Audiovisual. Linguagem. Língua Portuguesa.





## Folclore do Rio Grande do Sul

Cecília Michele Pereira de Brito<sup>1</sup>, Lucas Araújo Nunes<sup>1</sup>, Maurício Lindol Schonardie<sup>1</sup>,  
Vinícius Uriel da Silva Ramos<sup>1</sup>, Sabrina Favaretto Antunes<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### Resumo

O folclore é um gênero de cultura de origem popular que representa a identidade social de uma comunidade através de atividades que nasceram e se desenvolveram com um povo. Esse conjunto de tradições e manifestações populares é composto por mitos, lendas, músicas, danças, comidas típicas, vestimentas e costumes, passados de geração em geração. O folclore no Rio Grande do Sul se constitui pela miscigenação das culturas de diversos povos que formaram nosso estado: indígenas, europeus e africanos; bem como pela influência dos países vizinhos, como Argentina e Uruguai, o que culminou em hábitos e costumes bem específicos deste Estado. As lendas do Negrinho do Pastoreio e do Mboitatá, o chimarrão, as danças tradicionais, as pilchas, a culinária, os termos linguísticos, o fandango, o amor pelo campo e pelos animais, os ritmos e instrumentos musicais fazem parte dos costumes de muitos gaúchos. Esta pesquisa realizada pelos alunos durante a disciplina de Música do curso Integrado em Informática teve como objetivo conhecer sobre o folclore do Estado em que vivemos, buscando compreender as influências dos outros povos no que diz respeito às linguagens artísticas, como a música e a dança. A partir de uma apresentação em forma de seminário, os alunos refletiram e realizaram debate sobre os elementos formadores do folclore no Rio Grande do Sul, levando para a discussão suas próprias vivências relacionadas à cultura gaúcha.

**Palavras-chave:** Cultura popular. Folclore gaúcho.



## Frevo: patrimônio imaterial da humanidade

Caroline Sperb<sup>1</sup>, Érica Weyermüller<sup>1</sup>, Laisa Politowski Naissinger da Luz<sup>1</sup>, Sabrina Favaretto Antunes<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### Resumo

O frevo é um gênero musical brasileiro reconhecido pela Unesco no ano de 2012 como Patrimônio Imaterial da Humanidade. É uma das principais danças tradicionais brasileiras que, além de prazerosa e divertida, pode contribuir para diversos aspectos tanto físicos como também mentais: algumas pessoas dançam para liberar a emoção, outras dançam porque o amor é enorme quando se trata desse ritmo. Sua música baseia-se em uma marchinha acelerada ao som de uma banda que segue o estilo dos blocos de carnaval. No decorrer dos anos, o frevo teve diversas influências e com a popularização do ritmo pelas gravações em discos e sua divulgação pelos programas de rádio e televisão, ele se dividiu em três subgêneros: frevo-canção, frevo-de-bloco e frevo-de-rua. O objetivo desta pesquisa foi conhecer sobre os diversos elementos que compõem um dos gêneros mais importantes da cultura musical brasileira, e que por vezes é pouco divulgado na região Sul do país. A pesquisa foi realizada extraclasse e orientada pela docente durante as aulas da disciplina de Música no curso Integrado em Administração, tendo como produto uma apresentação onde os alunos relataram seu interesse pelo conhecimento construído a partir da compreensão da importância do frevo para a cultura brasileira.

**Palavras-chave:** Cultura brasileira. Frevo. Música brasileira.



## A importância da capoeira como representação cultural brasileira

Alessandro Martini<sup>1</sup>, Bianca Konrath<sup>1</sup>, Diego Cassiano Labris Portella<sup>1</sup>, Fernanda Caroline Arnhold<sup>1</sup>, Gabriel Matheus Rhenheimer<sup>1</sup>, Sabrina Favaretto Antunes<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### Resumo

Reconhecida pela Unesco como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, a capoeira é uma mescla de jogo, luta e dança que possui suas raízes na África. Originada no século XVII durante a época da escravidão no Brasil, passou a ser conhecida pelas gingas dos jogadores e pelo som dos berimbaus e atabaques, sendo uma das manifestações culturais tipicamente brasileira mais praticadas no mundo todo. No contexto da capoeira existem três vertentes, onde cada qual possui toques musicais diferentes e formas distintas de jogar. O estilo mais antigo é conhecido como capoeira angola, com jogo mais lento e rasteiro; outra vertente é denominada capoeira regional, que tem como criador o famoso Mestre Bimba, onde na qual se utiliza um jogo mais rápido com golpes aéreos; uma terceira vertente é uma espécie de mescla entre os dois estilos anteriores, a chamada capoeira contemporânea, uma das mais jogadas atualmente. A presente pesquisa teve o intuito de conhecer sobre a capoeira como uma das manifestações culturais brasileiras mais representativas do nosso país, buscando compreender acerca da importância de cada jogador que entra na roda bem como as hierarquias entre os tocadores dos três berimbaus: gunga, médio e viola. No âmbito da disciplina de Música, foi promovida uma discussão sobre essa temática com a turma do Curso Integrado em Administração, onde diversos alunos puderam contribuir com relatos de suas participações em rodas de capoeira, o que tornou a atividade muito produtiva gerando maior interesse pela temática e pela cultura brasileira de modo geral.

**Palavras-chave:** Capoeira. Cultura brasileira. Patrimônio cultural imaterial da humanidade.



III MOEPEX 2018



**Multidisciplinar**



## **Arte com teatro: uma experiência com estudantes no Campus Rolante**

Jéssica Maria da Silva<sup>1</sup>, André Henssler<sup>1</sup>, Neila Sperotto<sup>1</sup>, Vanessa Limana Berni<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*

\*Orientador

### **Resumo**

A arte pode ser aprendida e ensinada no espaço escolar tanto em termo teórico, referentes aos saberes culturais e estéticos, quanto práticos, referentes à produção e apreciação da arte em suas diferentes linguagens. O projeto de ensino “Arte na escola”, utiliza-se do teatro para promover um espaço de convivência e desenvolvimento da imaginação, criatividade e reflexão de temas do cotidiano dos estudantes. O projeto surgiu a partir da demanda de estudantes em reuniões da Comissão de Assistência Estudantil e é coordenado pela equipe de Assistência Estudantil do IFRS - *Campus Rolante* e colaboradores. Utilizamos como perspectiva teórica e metodológica o Teatro do Oprimido que se encaixou perfeitamente com as ideias, opiniões e sentimentos dos estudantes, pelo fato de que o Teatro do Oprimido busca sempre lutar contra todas as formas de opressão, um teatro de cunho político, libertário e transformador. O grupo de estudantes participantes do projeto reúne-se semanalmente nas dependências do campus. A experiência de alguns estudantes que já haviam participado de grupos de teatro nas escolas que estudavam, motivou o grupo a ensaiar uma peça que foi apresentada no Festival Municipal de Esquetes Teatrais, onde o grupo foi premiado como “Destaque Determinação Coletiva”. Participar do projeto tem sido relatado pelos estudantes como um momento bastante prazeroso, de autoconhecimento, concentração e introspecção que contribui para a formação e transformação dos estudantes; deu a eles a oportunidade de serem eles mesmos e expor todas as ideias e opiniões que muitas vezes são reprimidas pela sociedade. O projeto também aproximou alguns estudantes do Núcleo de Ações Afirmativas (NAAF), que tem as mesmas discussões e ações que foram trabalhadas nos grupos, como questões de gênero e sexualidade, afrobrasileiros e indígenas, inclusão e atendimento de pessoas com deficiências.

**Palavras-chave:** Arte. Teatro. Educação básica. Grupos.



## **CEV.IFRS S.E - Aprendizagem de gestão empreendedora na prática**

Felipe Ernesto Lembi<sup>1</sup>, Josimar Smaniotto<sup>1</sup>, Roberto Schumann<sup>1</sup>, Eduardo da Rocha Bassi<sup>1</sup>,  
Luiz Antônio Teffili<sup>1</sup>, Aline Schuh<sup>1</sup>, Juliana Batisti<sup>1</sup>, Getúlio Reale<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### **Resumo**

Avaliações realizadas junto aos educandos do 3º semestre do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais indicaram um descontentamento pelo excesso de aulas teórico conceituais, que gradualmente vinham ocasionando a falta de interesse dos alunos nos componentes curriculares do curso. O Projeto Pedagógico do Curso prevê a obrigatoriedade do desenvolvimento de práticas profissionais, que podem ser executadas por meio de projetos integradores, visando garantir aos estudantes o desenvolvimento de uma visão prática e interdisciplinar. Além disso, os professores carregam na sua memória como educandos os aprendizados de algumas aulas que marcaram seu processo de formação por motivos distintos: clareza e conhecimento em alguns casos, paixão e interesse pelo aluno em outros, mas especialmente as aulas práticas e divertidas. Tendo em vista que, conforme aponta a literatura, a cerveja artesanal apresenta uma nova tendência de consumo, e um nicho de mercado em desenvolvimento no mundo, e considerando mais especificamente a cidade de Rolante como nicho de estudo, os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais estão desenvolvendo um projeto de ensino integrador voltado para a criação, desenvolvimento e encerramento de uma cervejaria artesanal “relâmpago”, envolvendo diversos componentes curriculares do semestre. O projeto se justifica como uma oportunidade de conhecer melhor este mercado, suas especificidades, potenciais, tendências e desafios, mas especialmente pela oportunidade de aprendizagem de gestão na prática, por meio da criação e administração de um empreendimento real. O objetivo é que durante um semestre, os alunos criem a sua própria empresa de cervejas artesanais sob a orientação dos educadores em um formato interdisciplinar. O método consiste no lançamento de um desafio pelos educadores no início do semestre: “Vamos fazer uma empresa relâmpago de cervejas artesanais?”, propositalmente bastante aberto. A partir do aceite, professores e alunos começaram a pensar juntos quais seriam os objetivos, o que precisaria ser feito, entre outras atividades. A execução ocorre de forma integrada entre os componentes curriculares de Gestão de Marketing I, Gestão da Produção e Operações, Gestão de Pessoas I, Contabilidade Geral e Leitura e Produção Textual. Os resultados parciais estão surgindo, na medida em que o projeto se desenvolve. As atividades já realizadas incluem o processo de financiamento do empreendimento pela emissão e venda de ações ordinárias ao portador, uma pesquisa de mercado procurando entender o público consumidor alvo, a definição dos tipos de cerveja a serem produzidas, definição de nome e marca, o desenvolvimento de estratégias de marketing, de produção e de comercialização. Ao final do semestre serão avaliados os resultados da empresa,



### III MOEPEX 2018

tanto financeiros, quanto patrimoniais e de mercado, culminando para uma avaliação da aprendizagem de gestão.

**Palavras-chave:** Metodologias ativas de ensino. Aprendizagem por projeto. interdisciplinaridade. Cervejas artesanais. Gestão.



## **Índice de leitura anual dos alunos e servidores do IFRS – *Campus Rolante*: Segunda edição**

Luisa Mariana da Silva<sup>1</sup>, Lívia dos Reis Edinger da Silva<sup>1</sup>, Yolanda Caroline Colombo<sup>1</sup>, Lílian Juliana da Rosa<sup>1</sup>, Roberta Caroline Finger<sup>1</sup>, Frederico Schardong<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*  
\*Orientador

### **Resumo**

A leitura está presente na vida das pessoas desde a invenção da escrita na passagem da Pré- história para a Idade Antiga. Desde então tem contribuído para o desenvolvimento das pessoas pois está associada à formação dos indivíduos [Krug 2015], tanto na área intelectual como na social. A leitura também amplia o vocabulário e a consciência crítica, proporcionando uma visão mais ampla do mundo. Este estudo tem como objetivo quantificar os índices de leitura anual dos alunos e servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Rolante* e também, compará-los com os resultados obtidos em 2017, onde mais de 50% da população acadêmica estava abaixo ou próximos da média nacional de leitura, que é de 4,96 livros por ano [Galeno et al. 2010]. A metodologia de pesquisa empregada na realização deste estudo quantitativo foi a pesquisa de levantamento. Um questionário com perguntas abertas e objetivas foi apresentado aos alunos e servidores do campus, buscando saber quantos livros, em média, cada entrevistado lê por ano, a qual dos corpos institucionais pertence (discente, docente ou técnico), seu sexo e idade. A pesquisa ocorreu entre os dias 06 e 19 de setembro de 2018, com participação de 72,09% da população do campus. Os dados foram analisados de acordo com sexo e idade, contando com três realidades: discentes (divididos por turmas), docentes e técnicos. Os alunos entrevistados representam 72% dos discentes do campus, e englobam todas as turmas (dos três níveis: técnicos integrado, subsequente e ensino superior), os quais apresentaram uma média de leitura de 4,44 livros por ano. Sendo assim, esse grupo, como um todo, aumentou o índice de leitura em relação ao ano passado, onde apenas 54% dos alunos estavam próximos ou nessa média (referente aos alunos que liam entre 1 e 5 livros em 2017), e também se aproxima mais da média de nacional leitura que é de 4,96 livros por ano [Galeno et al. 2010]. A amostra do grupo dos técnicos representa 77,4% desta população e atingiu a média de 8 livros por ano, se encontrando acima da média nacional. Já os docentes foram representados por 65,7% do total deste grupo, alcançando a média de 10,2 livros por ano, que é mais do que o dobro da média nacional de leitura. No geral, os integrantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Rolante* possuem a média de 5,14 livros lidos por ano, estando acima da média nacional de leitura anual.





**Palavras-chave:** Índice de leitura. Pesquisa quantitativa.  
IFRS – *Campus Rolante*.

### **Apoio à educação à distância utilizando Moodle**

Gabriela Cassiane dos Santos<sup>1</sup>, Frederico Schardong<sup>1</sup>, Sabrina Favaretto Antunes<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Rolante*

\*Orientador

#### **Resumo**

A complexidade tecnológica em que estamos vivendo com o advento das tecnologias de informação e comunicação (TICs) vem submetendo a sociedade contemporânea a um contexto de imersão tecnológica, na qual a utilização das TICs exerce grande influência sobre a vida das pessoas, provocando mudanças nas formas de comunicação e no acesso a informações. Com o advento das novas tecnologias emergiram novas formas de ensino e, sobretudo, de aprendizagem, tornando possível a realização de atividades de educação à distância. Um aspecto chave nessa modalidade de educação é a utilização de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem (AVEA), que são programas de computador que viabilizam as atividades de ensino e aprendizagem. O IFRS adota como AVEA padrão o Moodle, o que demanda certa desenvoltura dos educandos quanto à utilização de recursos computacionais. Sendo assim, o presente projeto tem o objetivo de promover a fluência tecnológica aos educandos e docentes do IFRS - *Campus Rolante* de modo a capacitá-los desenvolver atividades de educação à distância. Para isso, as atividades vêm sendo desenvolvidas através de atendimento presencial realizado pela bolsista, bem como capacitação de acordo com as demandas surgidas pelas turmas. Desde o início do projeto, foi possível identificar crescente aumento na utilização da plataforma Moodle como recurso de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem. Educação à Distância. Moodle.



### III MOEPEX 2018